

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio do Brasil*

Class.: *982*

Data: *19.07.89*

Pg.: _____

Definição das áreas para garimpo



Vicente Fialho quer solução ao problema da garimpagem em áreas indígenas

O ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, disse ontem, em Brasília, que até terça-feira próxima deverá ser apresentada uma proposta para solucionar os problemas criados pela atividade garimpeira em áreas indígenas e em florestas nacionais do território de Roraima.

Para este fim, Fialho criou ontem um grupo de trabalho integrado por representantes do MME do Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente e de Recursos Naturais renováveis (Ibama), do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), da Secretaria de Defesa Nacional da Presidência da República (Saden) e do Governo de Roraima.

O grupo foi criado durante a reunião no MME, do ministro com representantes desses órgãos, para analisar a proposta do governador de Roraima, Romero Jucá Filho, objetivando ordenar o garimpo em áreas indígenas e em florestas nacionais em Roraima. Segundo o governador, pelo menos 40 mil garimpeiros atuam permanentemente no território, mas que a falta desse ordenamento vem causando sérios danos ao meio ambiente, além de permitir a evasão de grande parte do ouro produzido. A respeito, disse, que enquanto a produção oficial de junho, no território, foi de 700 quilos, a produção real foi estimada em quatro mil quilos.

O documento produzido pelo grupo de trabalho servirá de base para a proposta que o governo enviará ao Congresso Nacional,

visando compatibilizar a atividade dos garimpeiros com a proteção do meio ambiente e as terras indígenas. Para o ministro Vicente Fialho, a implantação desse novo modelo de exploração mineral, a ser aprovado pelo Congresso, poderá ser utilizada em outras áreas da Região Amazônica e até mesmo nas demais regiões do País, inclusive para reduzir a evasão do ouro produzido. A propósito, lembrou que enquanto a produção oficial de ouro no Brasil é da ordem de 30 toneladas, a produção real é calculada em mais de 100 toneladas.

Fialho disse também que a solução para o problema da garimpagem em áreas indígenas e em florestas nacionais de Roraima tem de ser estudada de forma cautelosa, buscando soluções que respeitem os dispositivos constitucionais, informou também que vai solicitar ao Ministro da Justiça, que não adote medidas, mais fortes para a solução do problema do garimpo em Roraima até que o grupo de trabalho termine o documento, que será examinado em nova reunião, marcada para a próxima sexta-feira.

Informou ainda que o ministério solicitou a interdição de 700 pistas de pouso, localizadas em áreas de garimpo de Roraima, e que também vai pedir ao Ministério da Justiça que suspenda a execução da ação até que o grupo de trabalho conclua seus estudos; a fim de evitar sério problema social e econômico no território.